

A Visita do Sr. Craveiro Lopes Significa Uma Afronta aos Sentimentos Democráticos de Nosso Povo

Nota de ser divulgado o seguinte documento:

"NOTA DO PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO P.C.B. SOBRE A VISITA DO SR. CRAVEIRO LOPES

SAUDAMOS a amizade luso-brasileira. Irmãos nascidos pelo idioma, pela história, pelo trabalho e pela cultura, almejamos, como brasileiros, o fortalecimento constante das leis que nos unem aos irmãos de além-mar.

OS comunistas do Brasil, curos de traduzir os sentimentos da classe operária e de todos os democratas e patriotas brasileiros, manifestam sua solidariedade à luta do povo português contra a tirania salazarista, pela paz e as liberdades, pelo progresso e a independência de Portugal.

E com as mãos tintas de sangue e manchado pelos crimes de uma ditadura infame e desumana que aqui chega o sr. Craveiro Lopes, que não representa, portanto, o intrépido povo português. Manifestamos nossa repulsa a semelhante visita que significa uma afronta aos sentimentos democráticos de nosso povo e que não pode ser senão prejudicial aos interesses nacionais, tanto de portugueses como de brasileiros.

COM esta visita querem os governantes de nossos países explorar demagogicamente a tradição anticolonial que liga nossos povos, pensam prestar

Nota do Presidiário do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

a ditadura de Salazar, que cambaleia, e desviar a atenção do povo brasileiro, com festas, banquetes e discursos, da política antinacional e antipopular do sr. Kubitschek. Visam principalmente realizar entendimentos e acordos contra os interesses nacionais de nossos povos e contra a paz mundial. Já em território português e brasileiro instalaram-se bases militares norte-americanas para a guerra de agressão aos países socialistas e aos povos que lutam por sua emancipação nacional. Os povos de Portugal e do Brasil, que almejam a paz e sempre lutaram pelas liberdades e pelo progresso social, saherão, no entanto, manter-se vigilantes e destruir esses planos agressivos de seus governantes, unindo suas forças na luta contra o inimigo comum — o imperialismo australiano dos Estados Unidos.

HA 31 anos, a ditadura salazarista vem calcando aos pés os direitos democráticos que a velha e gloriosa nação lusa conquistara, a prego de sangue, nas jornadas que levaram à derrubada da monarquia e que impregnavam todo o período inicial de sua vida republicana. Um odioso regime policial afoga as consciências, impõe a penúria ao povo, freia a criação literária e artística, entrega as riquezas dos territórios ultramarinos aos monopólios imperialistas ingleses e norte-americanos. As prisões e os campos

de concentração abarrotados, amordaçada a imprensa, dissolvidos os partidos políticos democráticos, os sindicatos dos trabalhadores sob controle policial, o terror instituído contra a vanguarda operária e democrática — éis o panorama político de Portugal sob o governo de Salazar, instrumento da reação clerical e do capital monopolista. Por isso mesmo, esse regime é fraco e vacila sob a crescente ação unida dos patriotas e democratas; e, nos últimos tempos, vem tentando utilizar o que chama de eleição à presidência da República como um recurso para mascarar seu odioso caráter de tirania sob a aparência de um regime representativo. Para os portugueses torna-se, no entanto, cada vez mais evidente a essência antipopular desse regime, assim como o caráter de traição nacional de sua política externa com a participação de Portugal na agressiva Organização do Tratado do Atlântico Norte, com a entrega de parte do território da metrópole e das colônias aos militaristas ianques, com o combate às aspirações de emancipação nacional de Gôa e o apoio à opressão colonialista dos imperialistas em todo o mundo.

A classe operária brasileira e todo o nosso povo jamais identificaram o povo português, suas lutas heróicas, suas aspirações de paz e liberdade, com

o regime do sr. Salazar e seus sequelas. Sentimo-nos hoje mais irmãos do que nunca na luta comum contra os mesmos inimigos, pelos mesmos ideais democráticos.

MAIS de meio milhão de portugueses vivem e trabalham em nosso país. Muitos deles participam, ao lado do nosso povo, de nossas lutas patrióticas e democráticas. A todos chamamos, juntamente com a nação brasileira, a exigir a libertação para o povo português cujos melhores filhos estão nas prisões e nos campos de concentração. Chamamos a defender a vida e a exigir a libertação de Alvaro Cunhal — dirigente querido da classe operária portuguesa.

QUE os representantes de Salazar, durante os dias que permanecerem em nosso solo, sintam o vigor de nossos sentimentos democráticos, de nosso ódio à tirania, assim como a profundidade de nossa solidariedade ao povo português em sua luta heróica contra a ditadura salazarista e contra os planos belicosos dos imperialistas norte-americanos.

VIVA a luta comum dos povos de Portugal e do Brasil pela paz e pela democracia!

LIBERDADE para todos os patriotas portugueses, vitimados da ditadura salazarista!

O Presidiário do Comitê Central do P.C.B.
Rio, maio de 1957.

EM NOME DA FRENTE PARLAMENTAR FALOU O SR. GABRIEL PASSOS

Caloroso Apoio da Câmara à Luta Contra a Dominação Colonialista

Necessário frear a voragem das companhias estrangeiras que sanguinam as energias nacionais — Propostas modificatórias da legislação específica — Seria um suicídio a entrega do petróleo aos trusts internacionais — Eles em muitos casos são mais perniciosos que o Estado e por isso derrubam governos — Um movimento de todos os brasileiros honestos, em cujas fileiras não há discriminação ideológica ou partidária

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

EM DEFESA DO Povo PORTUGUÊS:

CONDENADA NA TRIBUNA DO SENADO A POLÍTICA IMPERIALISTA IANQUE

Vigoroso discurso de sr. Kerginaldo Cavalcanti — O sr. Nelson Figueira defende a luta do povo português, reafirmando a tese do sr. Daniel Krieger de que os Estados Unidos vencem a guerra — Estreia reunião do vendo-pátria Aécio Chateaubriand

DESENTE O PREFEITO: NÃO REVOGARÁ O DECRETO DE DESCANSO DOS PADEIROS



A comissão de padeiros em nossa redação

O prefeito Negro de Lima não cogita em revogar o decreto por ele assinado, que dá o descanso semanal aos trabalhadores na indústria de panificação — foi o que afirmou, ontem, o sr. Jardim da Lima Rocha, presidente do Sindicato da corporação, que está em nossa edição chefiando uma grande comissão de padeiros.

Os trabalhadores estiveram na tarde de ontem com o prefeito carioca para a de agradecer a medida tomada. Com o descanso semanal poderão ter um dia de folga, um dia para passar junto a suas famílias. O sr. Negro de Lima afirmou ainda à comissão visitante, que manterá severa fiscalização nas padarias para que o decreto seja cumprido.

ANIVERSÁRIO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação comemora no próximo dia 8 mais um ano de atividades interrompidas, o seu 15º aniversário. O prefeito carioca, convidado, afirmou que estará presente às solenidades de comemoração, que serão levadas a efeito na

A Greve dos Telegrafistas do Norte:

Os petroleiros anunciam a greve "imediata" de 24h. (Textos na quinta página)



INTEGRANTES DA CHAPA METALÚRGICOS UNIDOS
Tendo à frente o sr. Benedito Corqueira, candidato à reeleição para presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, realizaram ontem uma animada palestra com os operários e operárias da Metalgráfica Brasileira de qual as fotos fixam dois aspectos. (Textos na 5 pag.)

REVOGADA A AUTORIZAÇÃO DO C.N.P. A CAPUAVA:

DERROTADA PELAS FORÇAS NACIONALISTAS A MANOBRA ENTREGUISTA CONTRA A PETROBRÁS

Sobre a pressão da campanha nacional em defesa da Petrobrás JK viu-se obrigado a se antecipar ao recurso contra ato do próprio Executivo — Integra de decreto, regulamentando os artigos 43 e 44 da Lei do Monopólio Estatal do Petróleo — Repercussão na Câmara

As últimas horas da noite de ontem o sr. Juscelino Kubitschek assinou ato do Poder Executivo, revogando a escandalosa portaria entreguista do Conselho Nacional do Petróleo, autorizando a Refinaria União S. A. (Cpauava, grupo W. Moreira Salles-Rockfeller), a aumentar sua produção de 20 mil para 30 mil barris diários, com ampliação de suas instalações.

REPERCUSSÃO NA CÂMARA

Repercussão na Câmara a assinatura do decreto presi-

dencial de intervenção do Estado nas refinarias privadas, saudada pelos deputados Sergio Magalhães, em nome do monopólio estatal.

Foi sob a patriótica pressão das forças nacionalistas que o Conselheiro Janney Nunes, na conferência promulgada a convite do C.A.C.O., anunciou a deli-

do ato do órgão que em seu nome orienta e dirige a política petroliera, baseado na lei do monopólio estatal.

Foi sob a patriótica pressão das forças nacionalistas que o Conselheiro Janney Nunes, na conferência promulgada a convite do C.A.C.O., anunciou a deli-

bração que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

Terça-feira passada, conforme anunciamos, véspera da expiração do prazo fixado pelo presidente da Petrobrás, o Conselho da Petrobrás tinha, concluído o recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2.004.

benção que tomou naquele momento de aguardar até o dia 5 de junho o pronunciamento do governo sobre o ato do C.N.P. e, caso não houvesse esse pronunciamento, solicitar ao Conselho da Petrobrás a apresentação de recurso ao Presidente da República, de acordo com a faculdade que lhe confere a Lei n.º 2

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

DEBATIDA A ABOLIÇÃO DO PASSE

Bem encaminhado e momentoso assunto — Fracos os argumentos apresentados pelos representantes das entidades — Procuram se agarrar à uma "regulamentação do passe", como tábua de salvação

De acordo com os debates travados na Comissão de Legislação Social, da Câmara dos Deputados, entende, somos levados a crer que finalmente será somada uma provisão para a comissão com referência ao instituto do "passe" para os atletas profissionais. Aquela Comissão presidida pelo deputado Silvio Santos, está discutindo o projeto 2.237, de modo a regular as relações de emprego entre as ligações profissionais e da outras provisões. Um de seus artigos é de maior importância, como se constatou pelos acordos de debates que caem, trata da abolição do "passe".

PESSENTES EMPREGADOS

E EMPREGADORES

Por sugestão do relator do projeto, deputado Rogério Ferreira, foram convocados a comparecer aquela Comissão os representantes das entidades e dos sindicatos dos atletas profissionais. Assim lá se encontravam os srs. José Francisco Fenolli, representante do Sindicato Carreiro, Alberto Chiarli (que é o jogador Turco), representante do Sindicato Paulista, Abraham Tebet, pelo FME, Luiz Murgel, pelo CBD, e José Alves de Moraes e Gastão Soares de Moura Filho pelo CND.

OS DEBATES

Logo após ter falado o relator do projeto, manifestaram-se favoravelmente ao conteúdo do mesmo, a seu pedido, foi franqueada a palavra aos diretamente interessados na questão. O sr. Murgel, representante da CBD, concretou sua argumentação contra a abolição do "passe", afirmando que o Brasil não está isolado no esporte, não necessita provar obediência aos regulamentos internacionais. Que o "passe" não é uma erilação do futebol brasileiro é uma consequência lógica da sua filiação internacional. Apresentando o autor do projeto, sr. Carlos Lacerda, esclareceu que na justificação do projeto mostrou que não se podia achar mais dos princípios constitucionais, ou seja, a legislação esportiva não pode estar contra a liberdade do trabalho.

O TRÁGICO DR. MURGEL

Evidentemente o dr. Luiz Murgel, que é um orador facilmente inflamável com certa facilidade, procurou basear sua argumentação contra a abolição do "passe" apresentando "a prova de que o "passe" é uma provisão como uma verdadeira catástrofe. Disse que o "passe" é o meio de defesa para se evitar o cônico desenfreado e que, sem o "passe", não haveria jogador de

meira grandeza. Para o dr. Murgel, Zilinho, Ademir e tantos outros, só se tornaram grandes craques devido ao "passe".

Ademir e dr. Murgel teve a coragem de afirmar que o "passe" não era obstáculo ao trabalho do atleta. Sabe-se o tricolor ignora que jogadores são vendidos e trocados como titulares ou outra mercadoria, qualquer sua própria clube, no ano passado, não despachou um "lote" de quatro jogadores para o Canto do Rio, como imprestáveis? E o caso da Bolínia, que teve de abandonar o futebol porque o Bonsucesso pediu um preço prohibitivo pelo seu atletado libertário?

INTERVENÇÃO FELIZ

Quem faz uma bela intervenção é o deputado Mario Guimarães, que demonstrou, inclusive, estar bem par do assunto futebolístico. Desmascarou a tese de que os clubes precisam ser resarcidos das despesas que têm com os investimentos com os jogadores. Afirmou o deputado que tais investimentos são feitos pelos clubes visando uma retribuição, pois bons jogadores representam boas rendas. Portanto o clube vira apenas o seu interesse e não o do jogador. O clube usa de doações e duas medidas, prosseguiu o sr. Mario Guimarães, exigindo quantias vultosas pelo "passe", mas não indemniza os jogadores quando eles chegam ao fim do contrato e se acham no caso de sua carreira. Nesta altura, o sr. Murgel fez muito nervoso e chegou a instar que os clubes podiam betecar a lei.

OUTROS ORADORES

Também falaram os srs. Gaspari Soares de Moura Filho e José Alves de Moraes. O principal

temos a impressão que se as temos a impressão que se as futebolistas da Comissão não fizessem bastantes soldadas teriam ruído... Então o elegante presidente tricolor ignora que jogadores são vendidos e trocados como titulares ou outra mercadoria, qualquer sua própria clube, no ano passado, não despachou um "lote" de quatro jogadores para o Canto do Rio, como imprestáveis? E o caso da Bolínia, que teve de abandonar o futebol porque o Bonsucesso pediu um preço prohibitivo pelo seu atletado libertário?

Amaldiçoaram voluntariamente os jogadores que ganham 20 ou 30 mil cruzados, para provar como os clubes são bonzinhos. Imediatamente o presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do São Paulo, o jogador Turco, apareceu, perguntando:

— E os jogadores dos pequenos clubes recebem 20 ou 30 mil cruzados?

Preferiu o representante da CBD não responder à incomum pergunta. Aliás, mesmo os grandes clubes os ordinários absolutamente não atraem aquelas cifras que realmente são pagas em casos excepcionais.

JOGADOR, PARTE DE UM CONJUNTO

Outro argumento do dr. Luiz Murgel foi o de que não se pode anular o direito do "passe" por um jogador isolado. Que o jogador, sendo parte de um conjunto, sem ele, tal conjunto perde muito de seu valor. Muito relativo tal argumento. Dominicos da Guia apontou o exemplo excepcional, salvo o Flamengo e o rubro-negro foi tricampão. Dizendo que o "passe" não é parte obrigatória de um contrato, afirmou existirem exemplos abundantes de jogadores que assinam sem tal cláusula. No momento de citar os abundantes exemplos, ficou apático, em Ademir e Evaristo.

TÁBUA DE SALVACAO

Dante da inconsistência de seus argumentos, os representantes das entidades, não se notar, procuraram levar o problema da abolição do "passe" para uma regulamentação do "passe". O sr. Abraham Tebet, por exemplo, defendeu tal regulamentação, afirmou que a abolição do "passe" violaria as leis internacionais.

Apresentou o autor do projeto, dizendo que fazendo a regulamentação do "passe", isto é, reconhecendo-o como legal, estariamos contrariando o artigo 141 da Constituição, em seu parágrafo 14, segundo o qual "é livre o exercício de qualquer profissão". O preito, que foi apresentado por um público numeroso, agrada intensamente pelo movimento e disciplina.

DETALHES

Grêmio: Bira, Túba e Mário; Walter, Helio e Milton; Philipe, Zilinho (Julio), Paulo, Silvio e Escrivinho; — S. P. R.: Ovídio, Quéd e Tílio; Mestre, Raimundo e Art; Norival, Tílio, Badu, Tílio II, Cafunga. Títulos de Norival para o Grêmio e Zilinho para o S. P. R.

Preliminar: S. P. R. 2x1.

CADETE X IRAPUA

Observação: O Irapuá foi promovido a divisão de classes exaltadas.

MADUREIRA ELÉTRICA

Consertam-se: Rádios, televisões, refrigeradores e máquinas de costura. Vendem-se materiais elétricos em geral e aceitam-se

clamado vencedor por não ter o cláusula de apresentado com o número legal para entrar em campo.

UNIÃO X FERROVIARIO

Vencedor: União nos dois quadros por WO.

BRASIL X QUITUNGO

Amadores: Vencedor o Quito, por WO.

Aspirantes: Quito 3 x 2.

BRASILEIRO X MANGUEIRA

Atuando dentro de suas reais possibilidades, o Brasileiro levou a melhor perante o Mangueira por 4 x 2.

Local — Praça do Carmo.

Resultado — Brasileiro 4 x 2.

Quadros: BRASILEIRO — No.

Final: Eurico e Jel; Careca, Vando e Valzinho; Matos, Bimbo, Doutor, Zilinha e Cachorrinho.

Preliminar: S. P. R. 2x1.

Detalhes

GRÊMIO: Bira, Túba e Mário; Walter, Helio e Milton; Philipe, Zilinho (Julio), Paulo, Silvio e Escrivinho; — S. P. R.: Ovídio, Quéd e Tílio; Mestre, Raimundo e Art; Norival, Tílio, Badu, Tílio II, Cafunga. Títulos de Norival para o Grêmio e Zilinho para o S. P. R.

Preliminar: S. P. R. 2x1.

CADETE X IRAPUA

Observação: O Irapuá foi promovido a divisão de classes exaltadas.

AMIGOS: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de PEQUENOS ANÚNCIOS à Cr. 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDEDORES — São Paulo — Preparam-se que tenham freguesias que atendam a padarias, armazéns, quinzelas, panarias, para venda de pães e salsichas em geral. Comissão de 10% — Rua Nerval de Góis, 331.

MADUREIRA ELÉTRICA

Consertam-se: Rádios, televisões, refrigeradores e máquinas de costura. Vendem-se materiais elétricos em geral e aceitam-se

anúncio de classes exaltadas.

L. R. de Melo — Rua Dom Luiz Lopes, 2 — Madureira.

ATENÇÃO

Com mil cruzados, sim, mesmo vendo ônibus, trenhos, elmas, caminhões, ruas, asfaltadas, água, esgoto e luz, Planta apurada, não é? — Aproveitem, é só entrar com o nome, trair com José Cunha, claramente no caido de cada junto da estação de Santíssimo.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 33 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras.

Horário: Das 9h30 às 12 e de 17 às 18,30 horas.

OR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 21 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4293.

OR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.002 — telefone: 42-1133.

DR. CALDEIRAS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7278.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — PRA NORMAN DE MORAES EMERY advogados — Causas trabalhistas — Civel — Criminais — Direito de Família — Inventário Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812. EDF. Santo André. Telefone: 22-5679. Das 12 às 14 e das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

OR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civis e de família — Direito de família — Inventário Rua do Ouvidor, 166 a/917 — Tel. 43-6475. — Horário: de 11 a 12 e de 16h30 às 18,30 horas.

CRUZZI MENDONÇA — Advocado — Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) Sala 1.004/5 — 10.º andar.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3.º a/302 — tel. 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 185 — 10.º — 5.º andar. Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 horas. Consultório: 3-3758 e res.: 35-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada Rua Alvaro Alvim, 81 — 3.º andar, sala 302 — tel. 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Maestro Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-765.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomados, etc...

DR. MONTANER, SR. — IPANEMA

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

Ataques dos Irmãos Goulart, que teve muito trabalho para fazer a sua defesa.

A GREVE DOS TELEGRAFISTAS

OS PATRÓES AMEAÇAM DE APLICAR "MEDIDAS DISCIPLINARES" NA BASE DO DECRETO 9.070

REUNIÃO INTER-SINDICAL PELA MORALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA «CAFESP»

No próximo dia 18 às 19,00 horas, será realizada no Sindicato Nacional dos Aerováriões, a Av. Pres. Wilson, 210 — 5º andar, uma reunião intersindical quando será encetada uma vigorosa campanha pela moralização dos serviços da C.A.F.E.S.P.

Essa campanha está sendo reivindicada pela grande mai-

oria dos contribuintes daquele or-

ganismo de previdência social em virtude das inúmeras reclamações que vêm sendo feitas aos

sindicatos contra os maus serviços prestados aos associados.

Os organizadores dessa cam-

panha que se ferirá em todo o

Brasil já contam com a adesão

em massa dos sindicatos vincu-

lados à C.A.P.F.E.S.P. e dos contribuintes em geral.

A foto acima é um aspecto da assembleia, vendo-se o sr. Valdemar da Silveira, pres. do sind. na ocasião em que faz uso da palavra

Os Trabalhadores em Moinhos Intensificam a Luta Salarial

Unificação da luta nacional dos trabalhadores em moinhos — Reuniões por empresas e assembleia dia 19 do corrente — Fusão do Sindicato de Moinho do Rio de Janeiro com o dos Trabalhadores do Trigo de Barra Mansa — Congratulação ao deputado Sérgio Magalhães

Os trabalhadores em Mo-

nhos da capital pressagiam-

do sua luta por aumento

de salários, realizaram impor-

tante assembleia anteontem

na sede do seu Sindicato na

qual tomaram resoluções que

interessam a toda a Corpo-

ração.

NAO RESPONDERAM

OS PATRÓES

Os empregadores continuam

intransigentes sobre a ques-

tação salarial do pessoal de Mo-

nhos, pois por muito que o

Sindicato dos Trabalhadores

insistisse para que os empre-

gadores dessem uma respon-

sada

ao pedido de aumento de sa-

lários, até anteontem, nada

havia respondido.

Em face dessa intransigên-

cia dos patrões, a assembleia

resolreu que seria intensifica-

da a reunião das empresas

até o dia 19 deste mês para

tomar uma decisão definitiva

na assembleia que será realiza-

da nessa dia.

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA NACIONAL

A assembleia resolveu tam-

bém propor que se intensifi-

que a luta nacional de todos

os Sindicatos dos Moinhos do

Brasil, a exemplo do que vêm

fazendo os Bancários de todo

o País. Esse é presente a re-

ferida assembleia o Presidente

do Sindicato dos Trabalhadores

do Trigo de Barra Mansa

que veio trazer solicita-

ção de todos os trabalhadores

do Trigo de Barra Mansa com

os Trabalhadores do Trigo

do Rio de Janeiro.

Por fim, foi aprovada na

aludida assembleia uma moção

de Congratulação ao deputado

Sérgio Magalhães, pelo dis-

censo que pronunciou na Ca-

maria Federal, em defesa do

Brasil, a exemplo do que vêm

fazendo os Bancários de todo

o País.

Os empregadores continuam

intransigentes sobre a ques-

tação salarial do pessoal de Mo-

nhos, pois por muito que o

Sindicato dos Trabalhadores

insistisse para que os empre-

gadores dessem uma respon-

sada

ao pedido de aumento de sa-

lários, até anteontem, nada

havia respondido.

Em face dessa intransigên-

cia dos patrões, a assembleia

resolreu que seria intensifica-

da a reunião das empresas

até o dia 19 deste mês para

tomar uma decisão definitiva

na assembleia que será realiza-

da nessa dia.

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA NACIONAL

A assembleia resolveu tam-

bém propor que se intensifi-

que a luta nacional de todos

os Sindicatos dos Moinhos do

Brasil, a exemplo do que vêm

fazendo os Bancários de todo

o País.

Os empregadores continuam

intransigentes sobre a ques-

tação salarial do pessoal de Mo-

nhos, pois por muito que o

Sindicato dos Trabalhadores

insistisse para que os empre-

gadores dessem uma respon-

sada

ao pedido de aumento de sa-

lários, até anteontem, nada

havia respondido.

Em face dessa intransigên-

cia dos patrões, a assembleia

resolreu que seria intensifica-

da a reunião das empresas

até o dia 19 deste mês para

tomar uma decisão definitiva

na assembleia que será realiza-

da nessa dia.

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA NACIONAL

A assembleia resolveu tam-

bém propor que se intensifi-

que a luta nacional de todos

os Sindicatos dos Moinhos do

Brasil, a exemplo do que vêm

fazendo os Bancários de todo

o País.

Os empregadores continuam

intransigentes sobre a ques-

tação salarial do pessoal de Mo-

nhos, pois por muito que o

Sindicato dos Trabalhadores

insistisse para que os empre-

gadores dessem uma respon-

sada

ao pedido de aumento de sa-

lários, até anteontem, nada

havia respondido.

Em face dessa intransigên-

cia dos patrões, a assembleia

resolreu que seria intensifica-

da a reunião das empresas

até o dia 19 deste mês para

tomar uma decisão definitiva

na assembleia que será realiza-

da nessa dia.

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA NACIONAL

A assembleia resolveu tam-

bém propor que se intensifi-

que a luta nacional de todos

os Sindicatos dos Moinhos do

Brasil, a exemplo do que vêm

fazendo os Bancários de todo

o País.

Os empregadores continuam

intransigentes sobre a ques-

tação salarial do pessoal de Mo-

nhos, pois por muito que o

Sindicato dos Trabalhadores

insistisse para que os empre-

gadores dessem uma respon-

sada

ao pedido de aumento de sa-

lários, até anteontem, nada

havia respondido.

Em face dessa intransigên-

cia dos patrões, a assembleia

resolreu que seria intensifica-

da a reunião das empresas

até o dia 19 deste mês para

tomar uma decisão definitiva

na assembleia que será realiza-

da nessa dia.

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA NACIONAL

A assembleia resolveu tam-

bém propor que se intensifi-

que a luta nacional de todos

os Sindicatos dos Moinhos do

Brasil, a exemplo do que vêm

fazendo os Bancários de todo

o País.

Os empregadores continuam

intransigentes sobre a ques-

Trabalhadores da Telefônica Elegerão Nova Diretoria

Dois Milhões de Puro Samba Será Servido ao Mundo Todo

Uma "sementa" de dois milhões de cravinhos, foi plantada ontem no gabinete do Ministro da Educação e Cultura. Deparam os seus "Jardineiros" (os compositores da música popular brasileira) que nos próximos anos ela se transforme em um arbusto protetor dos nossos ritmos e logo ofereça os frutos almejados.

HUBVENÇAO AO SAMBA

O convênio assinado pelo sr. Clóvis Salgado, titular do

Assinado ontem no MEC o Convênio concedendo verba à UBC, para difundir nossa música popular no exterior -- Realçada a alta significação do auxílio aos ritmos populares brasileiros

M. E. C. e pelo presidente da União Brasileira dos Compositores, sr. Cristóvão de Alencar, foi a concretização de um velho sonho dos musicistas

populares

brasileiros no Exterior.

O acordo entre o M. E. C. e a U. B. C. resultou de emenda orçamentária apresentada pelo deputado e compositor Umberto Teixeira. Por elas o Governo se obriga a destinar (anualmente e durante cinco anos) uma verba de dois milhões para a propaganda, proteção e difusão das obras bem como dos direitos autorais dos músicos brasileiros na América do Norte e na Europa.

CARAVANAS DE SAMBITAS

Entre as disposições do convênio existe a obrigatoriedade (pela U. B. C.) de constituir grandes caravanas de músicos e compositores para percorrer outras terras difundindo o samba.

As despesas correrão por conta da verba referida, que será desmembrada em 200 mil cruzados para a gravação de

discos especiais, 200 mil cruzados para aquisição de partituras, 200 mil para a confecção de roupas e compra de instrumentos e 1 milhão e quatrocentos mil para as despesas de viagens.

SAMBITAS PRESENTES

Um bom número de sambistas ilhéos à UBC estiveram presentes ao ato, bem como o deputado Monotti do Picchia, o dramaturgo Joracy Magno e o embalador Pascoal Carlos Magno. Entre os compositores anotamos: Oswaldo Santiago, Roberto Martinho, Ataúlio Alves, Cristóvão de Alencar, Dunga, Nísia, J. Caçatá, Cleto Nunes, Alcir Pires Vermelho, Umberto Teixeira, João de Barros, Nazareno de Brito, Vargas Júnior, Lamartine Babo, Waldyr de Azevedo e outros.

Após o ato usaram da palavra o ministro, os deputados Umberto Teixeira e Monotti do Picchia e o presidente Cristóvão de Alencar, que agradeceram em nome dos seus colegas.



Lamartine Babo, Umberto Teixeira, Cristóvão de Alencar, Monotti do Picchia, Pascoal Carlos Magno e grande número de sambistas presentes no ministério Clóvis Salgado, enquanto o diretor da Divisão de Orçamento do MEC procedia à leitura dos termos do convênio.

Atropelado o Casal de Velhos

Um casal de velhos teve morte estúpida, ontem, na Avenida Presidente Vargas, quando colhido por um auto que bateu a meiros de distância. O fato aconteceu em frente ao bar "Sereira", situado naquela via pública, Antônio Pereira Gomes, de 60 anos, tentava atravessar a Presidente Vargas com sua esposa, Alzira de Almeida Gomes, de 57 anos.

MORTE
Foram infelizes no entanto. Ao cruzar o meio da pista foram colhidos por um ônibus da linha "102" que os arremegaram a metros de distância. Vendo a tragédia que provocaria, o motorista do veículo desenvolveu ainda maior velocidade, desaparecendo enquanto suas vítimas jaziam ensanguentadas no solo.

Alzira, não suportando a gravidade dos ferimentos, faleceu no local, enquanto Antônio era conduzido para o Hospital do Pronto Socorro em estado de choque, inesperado cuidado.

O fato foi notificado às autoridades do 15º Distrito Policial que tomaram as medidas para deter o motorista atropelador.

Em FACE DAS EXIGÊNCIAS DA SOUTA CRUZ:

COMÉRCIO VAREJISTA AMEAÇA DEIXAR DE VENDER CIGARROS

Revolta e indignação expressadas nas declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR -- "Nossos mínimos lucros não animam a sujeitar às exigências" -- Alega a Companhia Souza Cruz ter "prejuízos"

Venham causando a mais viva revolta entre os varejistas de cigarros a medida da Companhia Souza Cruz que, alegando ter prejuízos, ameaça deixar de fazer a entrega do produto nos estabelecimentos comerciais. Na zona norte da cidade, essa medida já foi levada a prática.

Na tarde de ontem a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu vários comerciantes sobre a questão. Muitos, como nos foi afirmado, deixariam de vender o produto daquela Companhia, caso a medida venha a ser concretizada.

VAREJISTAS OPINAM
"Considero a medida da Companhia de Cigarros Souza Cruz um absurdo. Sabem bem que nosso lucro é o mínimo na venda do produto. Estou disposto a deixar de vender

der seus produtos se via leva, avante seu intuito. Não tenho lucro os cigarros, pois dessa forma só teria prejuízo". Foi o que nos disse o sr. Adriano Ferreira, do Café e Bar "Senador", à Rua Alcindo Guimarães, nº 20.

Proseguindo nossa enquete ouvimos na charutaria "Begonia" o sr. Mário Augusto. Disse ele à IMPRENSA POPULAR: "Nossa lucro com a venda de cigarros é quase nenhuma, se a Souza Cruz não trouxer o produto atacado, não será nada. Caso isso realmente venha a acontecer muitos deixarão de vender, pois além dos prejuízos teremos dificuldades".

"**TA TEMOS PREJUÍZOS**"
Na charutaria "13 de Maio", ouvimos o varejista Alberto Iocchi que assim se expressou ao repórter: -- "Ja temos prejuízos mesmo com os cigarros entregues nos estabelecimentos. Que dirá se ainda tivermos de ir buscá-los? Não acredito que a Souza Cruz venha em tal caso, pois seria uma medida contra ela mesma".

Na charutaria "13 de Maio", ouvimos o varejista Alberto Iocchi que assim se expressou ao repórter: -- "Ja temos prejuízos mesmo com os cigarros entregues nos estabelecimentos. Que dirá se ainda tivermos de ir buscá-los? Não acredito que a Souza Cruz venha em tal caso, pois seria uma medida contra ela mesma".

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

DEVIDO A CRAVEIRO: FEIRAS-LIVRES SUSPENSAS

Para que o general Craveiro Lopes não veja, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura suspendeu o funcionamento das seguintes feiras-livres: amanhã, dia 7, da que funciona à Praça José de Alencar; no dia 9, domingo, da que funciona no Largo da Glória e na rua Lopes Quintas na Gávea; no dia 10, segunda-feira, da que funciona à Avenida Henrique da Drummond, em Ipanema e a da rua General Ribeiro da Costa, no Leme, e na terça-feira, dia 11, a que funciona à rua Ipiranga, nas Laranjeiras.

Instalado Ontem o Congresso de Previdência do I.A.P.E.T.C.



Foi instalado ontem, às 18.30 horas, o Congresso de Previdência Social dos Delegados Eleitores do I.A.P.E.T.C.

A sessão solene de instalação, foi presidida pelo Dr. Arlindo Maciel, Presidente do I.A.P.E.T.C. Ao ato compareceu o Deputado Federal, Barros de Carvalho além de outras autoridades. O referido conclave será encerrado amanhã à noite, depois de debatidos os problemas da previdência social e particularmente a questão do chamado avulso que vem sendo motivo de controvérsia naquela instituição do Previdência Social. A questão do avulso, significa saber qual o salário real que deve receber os contribuintes acentuados, uma vez que ainda não tem critério fixo e geral. Até ontem, não havia terminado a apuração das eleições para o Conselho Fiscal do I.A.P.E.T.C., devido não terem chegado as urnas dos Estados de Minas e Ceará.

A foto acima é a mesa e parte do plenário do Conclave, vendo-se o presidente da mesma Dr. Adolfo Sávio, Procurador do I.A.P.E.T.C., quando abria uma sobre carta, no momento em que fazia a apuração das eleições.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Greve Geral de Estudantes na Colômbia

BOGOTÁ, 5 (F.P.) -- Greve geral decretaram ontem os estudantes de diversas faculdades da Universidade do Atlântico, alguns cursos de ensino secundário, na cidade de Barranquilla. Os grevistas reclamam a solução de alguns problemas universitários e a mu-

Congresso Internacional de Modas na U.R.S.S.

MOSCOW, 5 (F.P.) --

Foi inaugurado, nesta capital, o Oitavo Congresso Internacional da Moda que pela primeira vez se realiza na URSS, e do qual participam todos os países da democracia popular. Esse congresso será encerrado no dia 19, e cada país apresenta uns cinqüenta modelos, dos quais os melhores, selecionados por especialistas, serão apresentados aos comitês de vestimentas do mês de outubro.

Em seu discurso de abertura, o sr. Mirovitsky, vice-presidente da Indústria Ligeira da URSS, frisou que o congresso tinha por finalidade a melhorias da moda soviética, tendo indicado que a indústria soviética do vestuário conta atualmente com quinhentos mil trabalhadores.

O segundo acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande loja "Dietksi Mir" ("O Mundo das Crianças"), que ocupa uma superfície de 36.000 metros quadrados e na qual são empregados mil e quatrocentos vendedores e vendedoras.

O terceiro acontecimento do dia, nesta capital, foi a inauguração da nova grande lo